CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS DUMONT
"Terra do Pai da Aviação"
Rua Treze de Maio, 365, Centro Santos Dumont MG
Cep 36240-000 Tel: (32)3252-9600
www.camarasd.mg.gov.br
contato@camarasd.mg.gov.br

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA ONLINE – O COMÉRCIO E A PANDEMIA

Aos 18 dias de fevereiro de 2021, às 19 horas, por realização da Câmara Municipal de Santos Dumont, teve início a Audiência Pública "O Comércio e a Pandemia", realizada de maneira virtual, através da plataforma *Google Meet*, com exibição pelo canal oficial da Câmara Municipal de Santos Dumont[1], no *YouTube,* bem como através do perfil oficial na rede social *Facebook*[2]. A referida Audiência foi presidida pelo vereador Conrado Luciano Baptista e secretariada pelo vereador Sebastião Ramos de Almeida Neto, contou com a participação dos vereadores deste Legislativo Municipal, juntamente às autoridades e representantes da sociedade civil: Ivan Amorim, Provedor do HMSD; Odinéia Amorim, Superintendente de Vigilância em Saúde; Marcos Antônio Henriques, representante do comércio no Município; Jaqueline Guilarducci, Presidente da ACE e CDL; e André Medeiros, Presidente do Sindicomércio. O vereador Conrado deu início à Audiência Pública, agradeceu a presença dos convidados e convidadas e fez uma exposição sobre a proposta da Audiência. Conrado, inicialmente, sugeriu que a Cidade de Santos Dumont fizesse o mesmo que a cidade de Viçosa e outras, que tem um número baixo de mortes e contaminação em decorrência do COVID-19, tendo em vista encaminhamentos que sugerem a distribuição de máscaras nas ruas, bairros e distritos, ação de barreiras sanitárias nas entradas da cidade, onde se afere a temperatura e faz a higienização dos veículos, devendo ainda continuar os carros de sons pelas ruas da cidade com a intenção de conscientizar as pessoas da importância da prevenção contra a COVID-19. O Vereador Conrado sugeriu, ainda, em seus encaminhamentos, que haja limpeza e higienização das ruas como estava sendo no início da pandemia, que seja feita uma testagem em massa da população com o intuito de diminuir o número de contaminados, que sejam comprados mais

[1] Canal da Câmara Municipal de Santos Dumont no *YouTube*, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=v1n48BM9LmA>.
[2] Perfil da Câmara Municipal de Santos Dumont no *Facebook*, disponível em: <https://www.facebook.com/camaramunicipalde.santosdumont.7>.

dois respiradores para o hospital de Misericórdia de Santos Dumont, e ação conjunta com o comércio para prevenção da COVID-19. Defendeu a criação de um tele atendimento sobre a COVID-19 na cidade e tele atendimento de saúde mental. Falou sobre a divulgação dos casos de COVID-19 serem feitos por bairro, para que haja monitoramento dos focos de contaminação. Solicitou que fossem fiscalizadas as filas dos bancos e do comércio para evitar aglomeração e defendeu a criação de uma ouvidoria. Solicitou que os moradores de rua tenham amparo com lavatórios e dormitórios. Destacou que os gastos com COVID-19 sejam amplamente divulgados na imprensa para acompanhamento da população. Salientou que os agentes comunitários de saúde e endemias devem receber seus adicionais de trabalho, como direito. Mencionou os trabalhos de um comitê diferenciado para salvar vidas e a economia e de um "Plano Municipal de Vacinação", como em Juiz de Fora e outras cidades, através da elaboração de um documento técnico embasado na diretriz nacional de vacinação, e encerrou propondo que uma comissão entre comerciantes, vereadores e a Prefeitura vão até a cidade de Viçosa para conhecer as ações de enfrentamento a pandemia daquela cidade e destacou que é contra o tratamento precoce com utilização de medicamentos sem comprovação científica, pelos riscos à vida e efeitos coletareis que podem culminar na morte. Em seguida, o vereador Conrado passou a palavra para Sr. Marcos Antônio, comerciante. Marcos Antônio cumprimentou os presentes e destacou a importância da iniciativa perante o tema tão delicado, disse que como comerciante foi julgado por populares na cidade como mercenário e, por vezes, sendo acusado das mortes por coronavírus; afirmou que por não serem considerados serviços essenciais tem sido impossibilitado de trabalhar e enfrenta dificuldade com seus empregados, já que têm as despesas trabalhistas, todavia, não há geração de lucro por não estarem trabalhando. Marcos sugeriu que o Comitê da Prefeitura investigasse a real situação da contaminação do Município, e que o aumento dos casos não deveria ser atribuído ao comércio. Nesse sentido, falou das situações de ruas continuarem cheias, com filas, principalmente no Calçadão, os bancos continuarem com fila, supermercados lotados, entre outros.

Marcos se mostrou frustrado por não poder fazer anúncio através de panfletos de seu estabelecimento e diz que os comerciantes estão conscientes sobre a importância de salvar vidas, da utilização de álcool em gel, de máscara etc., para combater esse mal terrível. Marcos questionou sobre a impossibilidade de funcionamento normal do comércio e falou da contratação de fiscais pelo Poder Público, falou que os comerciantes só querem trabalhar. Marcos destacou que o comércio corresponde de sessenta a setenta por cento da mão de obra da nossa cidade, falou que o Hospital tem dez UTIs e quinze enfermarias que fazem parte da macrorregional de Juiz de Fora, mencionou que os comerciantes enviaram um documento com sugestões para enfrentamento do coronavírus idealizado pelo senhor Ramon Bitencourt à Secretaria Municipal de Saúde; Marcos finalizou reafirmando ter consciência plena que devemos trabalhar em conjunto para que nossa cidade sofra menos e pediu que o Prefeito e vereadores busquem contribuir na causa dos comerciantes. O Vereador Conrado pediu ao representante do comércio para encaminhar o texto para que ele possa registrar e acrescentou que o comércio varejista e atacadista contribuiu com cinquenta e quatro por cento do que o Município arrecada de tributos e gera sessenta e dois postos de trabalho, o que pode se alterar devido à pandemia. Em seguida passou a palavra a Ivan Amorim. O Provedor do Hospital cumprimentou a todos e diz que irá aproveitar a oportunidade para fazer esclarecimentos e expor sobre a pandemia no Município; falou que desde o início da pandemia a UTI-Covid implantada funciona como uma retaguarda que dá tranquilidade ao nosso comércio de poder abrir; disse que foi possível habilitar, desde junho, dez leitos de UTIs e, depois, vinte leitos de UTIs, já a partir de outubro, o Hospital foi desabilitado pelo Ministério da Saúde, devido ao percentual de leitos que deveria ser acima de cinquenta por cento. Ivan afirmou que o Município assumiu o custo da UTI, que isso ocorreu nos seis primeiros dias de setembro e depois em outubro, e que o Estado financiava os leitos ocupados e a Prefeitura os leitos desocupados, o que possibilitou que o efetivo do Hospital permanecesse o mesmo. Já de novembro de 2020 a fevereiro de 2021, o Estado financiou cem por cento.

Ivan mencionou que no final do ano de 2020 e início de 2021 o Hospital ficou com os leitos em algum momento com cem por cento de ocupação e ao longo de fevereiro, essa taxa caiu um pouco e, atualmente, é de trinta por cento. Mencionou que desde o início de fevereiro, a taxa é de quarenta por cento e comparou a Juiz de Fora, cuja taxa de ocupação é de 64,86% e vem caindo, já a taxa da macrorregião é de 59,75%. Ivan disse que espera que a taxa diminua e que a Superintendência Regional de Juiz de Fora consultou sobre a possibilidade de aumentar de dez para doze leitos, e equiparmos com oxigênio, respiradores, monitores e que chegaram quatro respiradores do Ministério da Saúde, ressaltou que desses, um é de transporte, ou seja, não serve para ficar no leito; ressaltou que teve a oportunidade de ter uma reunião com os Vereadores onde citou detalhadamente a falta de respiradores, o que é necessário compreender, pois quando o pessoal fala em UTI, cada leito tem que ter um respirador, se não ele não é habilitado e explicou que tiveram que tirar os respiradores de outros setores para não faltar na UTI-Covid. Ivan esclarece que o Hospital tem atendido a macrorregião, e que por isso em dezembro e janeiro chegou-se a ocupação total de leitos. Por fim, Ivan agradece a diz esperar que essas informações possam subsidiar ações para a comunidade como um todo. Em seguida, com a palavra Jaqueline de Almeida Guillarducci, que cumprimentou a todos disse representar a Associação Comercial do Município, e falou da luta em reabrir o comércio, com distanciamento, uso de máscara, evitando aglomerações. Jaqueline explicou que em Março de 2020, a Prefeitura montou um Comitê sobre Covid e que os comerciantes tiveram a representação nesse em abril, reafirmou a importância do comércio e disse que há mais de mil CNPJs no Município. Jaqueline expressa seu descontentamento em não ser ouvida pelo Poder Público e critica a atuação dos fiscais quando excede o necessário; reafirmou a importância do comércio na economia local e o histórico de comerciantes no setor; finalizou ressaltando a necessidade de se respeitar os comerciantes e desejou uma boa noite a todos. Em seguida com a palavra Sr. André Coelho Borges, Presidente Sindicato do Comércio de Bens e Serviços de Santos Dumont. André cumprimentou os

presentes, reforçou as falas de Marcos e Jaqueline e complementou dizendo que há no Município em torno de mil e trezentas empresas do setor de comércio e serviços, quanto aos setores de bares e restaurantes e similares devem estar em torno de quatrocentas a quinhentas empresas, ou seja, totaliza uma quantia próxima de mil e oitocentas empresas, e que isso corresponde a mil e oitocentas famílias pelo menos, fora isso nos temos quatrocentos microempresários individuais. André seguiu dizendo que no ano passado de janeiro a novembro perderam-se cerca de duzentos postos de trabalho, o que representa mais de duzentas famílias que perderam renda, esses números são oficiais, segundo ele; afirmou ainda que o comércio da cidade, especificamente o Sindicato do comércio, durante a pandemia, fez em torno cento e setenta financiamentos para empresas da cidade, isso no valor em torno de três milhões e quinhentos mil reais para dar sustentabilidade as nossas empresas. André falou que o comércio não é o vetor de contaminação no Município nem no Brasil, e que a prova disso é que existem empresas abertas desde maio e que até novembro, os números estavam estabilizados. André expressou sua opinião que após novembro a campanha política foi o evento que levou ao aumento dos números de contaminados, e que isso fez que no final do ano a Prefeitura tomasse a postura de fechar o comércio. André falou que com a posterior reabertura do comércio no início do ano os números estão estabilizados, que percebe isso na atuação no pelo Comitê e ressaltou que deve ser cobrado da Prefeitura as informações sobre os números da rede privada dos exames de laboratório de COVID e questionou sobre como isso tem sido computado no Município. André expressou desconfiança sobre os números reais e citou exemplo e fala ainda sobre os protocolos de atendimento ao covid, que estão sendo seguidos. André pediu que a Câmara e a Prefeitura pondere a saúde e a economia do Município, e ressaltou a importância da última; pediu também que haja mais diálogo entre Prefeitura, o Comércio e Câmara. André mencionou os decretos do Executivo sobre covid e que poderia haver diálogo sobre eles. Por fim, ele agradeceu a todos e a palavra foi passada para Superintendente de Vigilância em Saúde, Sra. Odineia Amorim.

Odineia cumprimentou a todos e agradeceu a oportunidade, ressaltou que já estamos há quase um ano em situação de pandemia, que os números agora tendem a diminuir. Odineia relatou que o primeiro caso que recebeu foi em 06 março de 2020, e que desde então há muitas histórias, acontecimento, algumas perdas significativas para a nossa cidade, e ressaltou o trabalho que o setor de vigilância em saúde e do serviço de prevenção tem desempenhado. Odineia relatou que a doença se espalhou pelo mundo e falou um pouco desse histórico, ressaltou que depois disso as notificações começaram e chegou no Município casos positivos, pacientes mais jovens, contaminações em grupos familiares, em quantitativos reduzidos; já no mês outubro os casos começaram a aumentar e tivemos no mês de novembro, dezembro e janeiro um aumento muito significativo das notificações. Odineia explicou que nos casos particulares, há um sistema de notificação online em que cada paciente que é notificado tanto na parte pública quanto privada é enviada uma notificação, e citou o exemplo de casos que notificaram mais de uma vez sobre o mesmo paciente. Odineia esclareceu que existem portarias, resoluções que orientam tais notificações e que, para dados epidemiológicos, consideram apenas uma delas, prezando pela ética e controle. Em seguida, Odineia disse que em relação aos serviços do comércio, foi reforçada a orientação da obrigatoriedade do uso de máscara, que no controle da pandemia, bem como demais medidas de higiene e de se evitar aglomeração. Odineia defendeu a criação de uma equipe de trabalho dos participantes da audiência para a defesa de medidas de enfrentamento ao COVID-19. Vereador Conrado justificou a ausência da Secretária de Saúde e passou a palavra aos vereadores. Vereador Sebastião Ramos, Tiãozinho do Formoso, cumprimentou a todos e agradeceu pelas informações e realização da Audiência, ressaltou que está à disposição da cidade, do povo, do comércio para que seja encontrada uma saída razoável, evitando-se perdas em termos de saúde e de economia. Tião ressaltou a necessidade do trabalho conjunto entre a Câmara, Prefeitura e cidadãos; perguntou à Odineia sobre a vacinação para maiores de 90 anos e se há uma equipe para fazer esse atendimento na zona rural nos distritos

entre outros. Vereador Conrado disse que passaria a palavra para todos os vereadores e no final abriria para perguntas. Vereador Miltinho cumprimentou a todos, disse que já teve coronavírus, ressaltou a importância dos cuidados e de prevenção ao Covid-19; destacou, também, a reunião com Sra. Odineia, na Câmara, ocasião em que perguntou sobre o tempo de diagnóstico e o processo desde então aos pacientes de Covid e falou sobre o protocolo que tem sido desempenhado no Município. Niltinho falou da importância de seguir os protocolos para se evitar a sobrecarga do sistema de saúde pública e dos hospitais. Vereador José Abud cumprimentou os presentes, parabenizou a Sra. Odineia e ressaltou as falas dos comerciantes, concordando e dizendo que percebe a importância do comércio; sobre a fala do Ivan, José Abud reafirmou a importância de se conhecer as condições do hospital e as peculiaridades regionais em face da pandemia. José Abud, apontou que entende que a cidade está em pandemia, mas a vê sob controle e que cada setor tem feito sua parte; ressaltou que a Prefeitura tem feito sua parte e que acredita que, com a vacina, possa haver a diminuição dos casos graves, diminuição do número de leitos, todavia que as medidas de precaução continuem sendo hábitos. José Abud disse que se deve perceber os fatos para que decisões fundamentadas em apenas opiniões não prejudiquem o comércio. José Abud ressaltou ter questionado a Odineia sobre um plano de vacinação específico para a cidade ou se seria seguido o plano de vacinação do Estado ou do Governo Federal, e que naquela ocasião ela respondeu que Santos Dumont seguirá o plano do Estado de Minas Gerais; José Abud disse que vê com bons olhos o plano do Estado para evitar descompasso que prejudique a saúde. Vereador Keilon Mazilão, cumprimenta todos e diz que nesse momento é possível se ter um melhor conhecimento da doença, dos cuidados, das práticas profiláticas, não há nesse momento motivo para retroceder, que achava importante analisar o protocolo de Porto Feliz e de Volta Redonda, que foram encaminhados por um integrante da representação comércio local, citou também Viçosa. Keilon ponderou sobre não se realizar grandes eventos, mas que o comércio básico seria razoável se permitir, com os devidos cuidados,

medidas de prevenção já em prática, bem como limitação de horários. Keilon ressaltou a manutenção feita com fiscalização, procedimentos sanitários e a contemplação, e caso se verifique aumento de casos retomem as restrições; por fim se colocou à disposição. A Vereadora Sandra Cabral cumprimentou a todos, agradeceu os esclarecimentos e parabenizou a Odineia pelo trabalho que ela vem fazendo na cidade, sendo uma pessoa que tem a sua admiração pelo trabalho, atende todos de maneira solicita, então a agradeceu de forma especial. Tiãozinho do formoso, diz que há perguntas, a primeira pergunta foi feita pela senhora Iasmin, que perguntou se há número de horário de ônibus e o que ocasiona aglomeração nos mesmos, bem como sobre a liberação de apenas três carteirinhas para idosos e deficientes. A segunda pergunta foi feita pela senhora Fátima, que indagou sobre qual a lógica de não usar copo de vidro e usar prato e talher e o motivo do limite de horário dos estabelecimentos já que há distanciamento e restrição de pessoas, e sugeriu que o horário deveria ser até à meia noite. Tiãozinho disse foi questionado por um amigo do comércio que ressaltou sobre a necessidade de se unir forças e conhecimento, agradeceu ao Ramon pelo estudo que levou à Câmara e que tudo é bem-vindo e perguntou ao sobre uma doação do Sr. Matheus Mazzei, comerciante local, que tem a intenção de doar e cem litros de álcool 70° e dez borrifadores, mas que o Governo Municipal ainda não deu respostas e completou a pergunta à Odineia indagando se há um plano de vacinação para os distritos, que agora está sendo vacinadas as pessoas acima de 90 anos, e fala exemplo de Conceição do Formoso. Odineia respondeu a pergunta sobre a vacinação na zona rural, disse que que já começou a fazer um levantamento, solicitou aos enfermeiros que fizessem o levantamento de todos os idosos pertencentes a cada unidade básica de saúde pertencente a cada PSF, que já iniciou na zona urbana e que estão se preparando para iniciar na zona rural, afirmou que já foi feito o contato com as enfermeiras, que passaram o quantitativo de idosos, tanto da zona urbana quanto da zona rural, e que serão atendidos todos acima de 90 anos, que a ação começou na sexta-feira e agora já avança para a zona rural. Odineia ressaltou que faz o máximo possível

dentro do quantitativo de funcionários, fazendo equipes para que possam circular na zona urbana e na zona rural, e afirmou que já vacinaram um quantitativo bem expressivo dos idosos; quanto ao plano de vacinação feito pelo Vereador Jose Abud Neto, ela diz que está finalizando o Plano Municipal de Vacinação com todas as particularidades que devem considerar, mas esta fazendo sem consonância com Plano do Ministério da Saúde e com o Plano Estadual, po que não há autonomia para mudar grupos prioritários, de modo que em algumas modificações devem aguardar orientações daqueles. Odineia exemplificou falando sobre uma das trocas que solicitaram, em relação aos povos indígenas e comunidades quilombolas, já que no Município há apenas quilombolas, então solicitou que trocassem comunidade quilombola no lugar da comunidade indígena, porque a comunidade quilombola estava contemplada no grupo prioritário, mas que obteve resposta negativa. Odineia ponderou sobre o Plano Municipal precisar se adequar à realidade local, mas em consonância aos Planos Nacional e Estadual. Odineia completou dizendo que, em relação a aglomeração nos ônibus, na última reunião, solicitou o retorno das linhas de ônibus nos seus horários normais para evitar a aglomeração, e disse que seria feita uma solicitação junto as empresas de ônibus para que não houvesse aglomeração, já em relação as carteirinhas, segue o decreto municipal, visando a redução de aglomeração; em relação ao copo de vidro e ao copo plástico, há uma incoerência entre prato ser de louça e o copo de plástico, às vezes naquele momento da lavagem do copo, no momento de higienização corre o risco de não fazer uma boa higienização, sendo que a água e o sabão é um dos melhores veículos de eliminação do vírus, inclusive para as mãos, a lavagem onde há a oportunidade de usar agua e sabão é excelente, usamos álcool em gel para os locais onde não há como utilizar agua e sabão e, devido à quantidade de pessoas, a rotatividade, a demanda etc isso pode ser um pouco comprometido, então o copo descartável, na maioria das vezes, é o mais indicado, por isso que se orienta seu uso. Odineia diz que em relação à distribuição do álcool oferecido pelo Sr. Matheus, passou para a Gestão, que ficou de fazer um levantamento junto ao jurídico, se

haveria algum impedimento ou restrição e ficaram de dar um retorno. Vereador Conrado solicitou que todos que falaram possam lhe enviar alguns apontamentos para submissão da Câmara. Senhora Odineia disse que em relação à prevenção, ao uso das máscaras as pessoas que estão recebendo a vacina neste momento em que estão sendo imunizadas, reafirmou a necessidade de uso da máscara e continuação com os cuidados, lavar as mãos com água e sabão, uso do álcool em gel, evitar aglomeração, porque a vacina demora um tempo a fornecer os anticorpos, então é necessário que neste momento as pessoas que tomarem a vacina continuem se protegendo e tendo esses cuidados ate possa realmente nosso organismo produzir anticorpos e ela agradece. Vereador Tiãozinho do Formoso, agradeceu a iniciativa do Vereador Conrado e agradeceu a todos os participantes e em seguida o Vereador Conrado também o fez e encerrou os trabalhos da presente Audiência.